

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 2

Carolina Carbonell Demori  
(Organizadora)

Atena  
Editora

Ano 2021

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 2

Carolina Carbonell Demori  
(Organizadora)

Atena  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

iStock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lillian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Carolina Carbonell Demori

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-297-2 DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.972211607">https://doi.org/10.22533/at.ed.972211607</a>  1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título.  CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **FATORES INTERVENIENTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Nayara Fernanda Alves Moreira  
Michele Pinheiro Ferreira  
Lauany Silva de Medeiros  
José Benedito dos Santos Batista Neto  
Karen Silva de Castro  
Carlos André de Souza Reis  
Amanda Ouriques de Gouveia  
Carmen Lúcia de Araújo Paes  
Wanessa Nobre do Carmo Glória  
Aline Ouriques de Gouveia  
Laís Araújo Tavares Silva  
Valeria Regina Cavalcante dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116071>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **AUDITORIA E GESTÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Shane Layra Araújo dos Santos  
Rosane da Silva Santana  
Antônio Sérgio Vieira dos Santos  
Reynan Pereira Costa  
Jordana Valéria Araújo de Carvalho  
Jardânia Sousa da Costa  
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues  
Thaís de Fátima Gomes Oliveira de Carvalho  
Ingrid Rodrigues da Silva  
Werllania Stheffannye Veloso Santos  
Paula Cruz Fernandes de Sousa  
Francisca de Aquino Vieira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116072>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **GESTÃO DA QUALIDADE EM ENFERMAGEM: SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE**

Ana Luiza Mateus Pereira  
Carla Jordânia Gonçalves de Souza  
Sabrina Arthuso Garcias  
Sayone Gonçalves Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116073>

**CAPÍTULO 4.....29**

**ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO GESTOR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERESINA – PI**

Rosane da Silva Santana  
Angélica Linhares Silva Lima  
Ellen Cristina de Alcântara Chaves  
Maria Eliane Andrade da Costa  
Viviany de Sousa Araújo  
Verônica Maria de Sena Rosal  
Maria do Socorro Rego de Amorim  
Fábio Soares Lima Silva  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Samara Maria da Silva  
Gabriela Oliveira Parentes Da Costa  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116074>

**CAPÍTULO 5.....40**

**O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Leonardo Pereira de Sousa  
Jorge Cleber Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116075>

**CAPÍTULO 6.....51**

**GERENCIAMENTO DE CONFLITO: INTERFACE ENFERMEIRO E SUA EQUIPE EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR**

Valdjane Nogueira Noletto Nobre  
Pamela Nery do Lago  
Luciana Moreira Batista  
Maria Fernanda Silveira Scarcella  
Glauber Marcelo Dantas Seixas  
Samara Oliveira Lopes  
Manuela Amaral Almeida Costa  
Aline Francielly Rezende Fróes  
Adriano Ferreira de Oliveira  
Milenny Andreotti e Silva  
Jéssica de Oliveira dos Anjos  
Milena Vaz Sampaio Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116076>

**CAPÍTULO 7.....59**

**CONHECIMENTOS SOBRE LEGISLAÇÃO EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116077>

**CAPÍTULO 8..... 72**

**CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELOS ENFERMEIROS NA TOMADA DE DECISÃO PARA O GERENCIAMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO**

Elaine Guedes Fontoura  
Déborah de Oliveira Souza  
Marluce Alves Nunes Oliveira  
Ayla Melo Cerqueira  
Íris Cristy da Silva e Silva  
Analu Sousa de Oliveira  
Vanessa Sena da Silva  
Queuam Ferreira Silva de Oliveira  
Ceci Figuerêdo da Silva  
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116078>

**CAPÍTULO 9..... 86**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE**

Francinete de Aguiar Lima  
Gabriela Cristina Souza Virgílio  
Lustarllone Bento de Oliveira  
Nayara Castro de Oliveira  
Catharina da Costa Miranda  
Sabrina Araújo de Sousa  
Raphael da Silva Affonso  
Larissa Leite Barbosa  
Breno Piovezana Rinco  
Nathália Carvalho de Araújo  
Virginia Vilhena  
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116079>

**CAPÍTULO 10..... 99**

**DESAFIOS DA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE ATENDIMENTO À PANDEMIA DA COVID-19**

Pamela Nery do Lago  
Marlene Simões e Silva  
Regina de Oliveira Benedito  
Andreia Aparecida Martins de Carvalho  
Gisela Pereira Xavier Albuquerque  
Lana Rose Cortez Farias  
Andréa Paula Dourado Vasconcelos  
Ana Luiza Menezes Santos  
Rosiana Lima Prado  
Daiane Medina de Oliveira  
Antônia Gomes de Olinda  
Francisco Rodrigues Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160710>

**CAPÍTULO 11..... 104**

**AVALIAÇÃO DA DOR COMO PRÉ-REQUISITO PARA ACREDITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

Sandra Regina Lins Prado Tardelli da Silva

Thais Almeida de Luna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160711>

**CAPÍTULO 12..... 113**

**TELENFERMAGEM: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS**

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Waldeyde O. Magalhães

Jáira Mariana Ramos Da Silva

Débora Oliveira Marques

Ingrid dos Santos Ferreira

Gisele dos Santos Rocha

Mailma Costa de Almeida

Sibila Lilian Osis

Isabela Cristina de Miranda Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160712>

**CAPÍTULO 13..... 123**

**ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR PAULISTA CONFORME LEGISLAÇÃO**

Aline Biondo Alcantara

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160713>

**CAPÍTULO 14..... 137**

**QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DE TERESINA**

Rosane da Silva Santana

Jardânia Sousa da Costa

Andiara Machado Araújo

Kamyla Sávia Mendes de Moraes

Rosana Araújo Paz

Reynan Pereira Costa

Stephanine Mourão Freitas

Ana Patrícia Rodrigues da Silva

Francisca de Aquino Vieira Costa

Jassia Kaline Silva Oliveira

Jordana Valéria Araújo de Carvalho

Danila Barros Bezerra Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160714>

**CAPÍTULO 15..... 149**

**COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA ATUAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Pamela Nery do Lago  
Marlene Simões e Silva  
Regina de Oliveira Benedito  
Roseane Pereira Sousa  
Maria Ivanilde de Andrade  
Edma Nogueira da Silva  
Lilian Maria Santos Silva  
Veridiana de Oliveira Ursi Scotton  
Márcia Rosa de Oliveira  
Fabiana Nascimento Silva  
Martapolyana Torres Menezes da Silva  
Diélig Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160715>

**CAPÍTULO 16..... 158**

**O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO**

Elizabete Alves Rodrigues Mohn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160716>

**CAPÍTULO 17..... 168**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA**

Claudia Claudiceia da Silva  
Gabriela Cunha Schechtman Sette  
Ana Paula Esmeraldo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160717>

**CAPÍTULO 18..... 181**

**TRAJETÓRIAS DO CUIDADO A MULHER EM SITUAÇÕES DE ABORTAMENTO: RELATOS DE UM PERCURSO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros  
Katherine Jeronimo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160718>

**CAPÍTULO 19..... 188**

**OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Jovana Correa Meneguelli  
Lorena Silveira Cardoso  
Maria Clara Cunha Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160719>

**CAPÍTULO 20.....201**

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO AUTOCUIDADO DOS DOENTES RENAIIS COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabriela Aparecida Paz de Castro Barreto  
Thaís Millena Cardoso de Lima  
Thainá França Oliveira  
Marcela Milrea Araújo Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160720>

**CAPÍTULO 21.....209**

**TECNOLOGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS OBSTETRAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO**

Orácio Carvalho Ribeiro Junior  
Tayane Moura Martins  
Rosane Silva dos Santos  
Janete de Oliveira Briana  
Aline Verçosa de Figueiredo  
William Cardoso da Cunha  
Patrícia Resende Barbosa  
Higor Barbosa da Silva  
Natália Miranda Monteiro  
Josephine Muelas  
Fabrício Miranda de Souza  
Marcos Rafael Campos Lopes  
Antônio Victor Souza Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160721>

**CAPÍTULO 22.....222**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL: UM CUIDADO ESSENCIAL**

Rodolfo Martins Magalhães Neto  
Eliane Magalhães Farias  
Murilo Henrique Nascimento Araújo  
Michele Lima Albuquerque dos Santos  
Tatiane Silva de Araújo  
Suzana Maria da Silva Ferreira  
Tábata de Cavatá Souza  
Angélica Kreling  
Lisiane Nunes Aldabe  
Aline dos Santos Duarte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160722>

**CAPÍTULO 23.....230**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-NATAL EM GESTANTES HIPERTENSAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Joanderson Nunes Cardoso  
Patrícia Silva Mota

Cicera Nathalya Da Silva Dias  
Davi Pedro Soares Macêdo  
Maria Jeanne Alencar Tavares  
Shady Maria Furtado Moreira  
Uilna Natércia Soares Feitosa  
Izadora Soares Pedro Macêdo  
Edglê Pedro de Sousa Filho  
Kamila Oliveira Cardoso Morais  
Igor de Alencar Tavares Ribeiro  
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160723>

**CAPÍTULO 24..... 242**

**INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA CORONÁRIA E CURATIVOS POR LESÕES DE PELE EM  
SÍTIO DE PUNÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Vitor Latorre Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160724>

**CAPÍTULO 25..... 251**

**PERFIL CLÍNICO DE INTERNAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA  
ENFERMARIA ESPECIALIZADA**

Ellen Marcia Peres  
Jayne Gleyce dos Santos Silva  
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires  
Helena Ferraz Gomes  
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade  
Dayana Carvalho Leite  
Juliana Almeida de Oliveira  
Aline de Assis Góes  
Inez Silva de Almeida  
Pâmela Sousa Monteiro  
Andréia Jorge da Costa  
Carolina Cabral Pereira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160725>

**SOBRE O ORGANIZADORA ..... 262**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 263**

## TRAJETÓRIAS DO CUIDADO A MULHER EM SITUAÇÕES DE ABORTAMENTO: RELATOS DE UM PERCURSO NA ATENÇÃO BÁSICA

Data de aceite: 01/07/2021

### Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros

Mestranda em Saúde Pública pela  
Universidade de São Paulo (USP)  
Fortaleza/CE  
<http://lattes.cnpq.br/3468287831930756>

### Katherine Jeronimo Lima

Doutoranda em Saúde Pública pela  
Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
Fortaleza/CE  
<http://lattes.cnpq.br/4977823780884971>

**RESUMO:** A maternidade apresenta-se como um dispositivo de controle sobre os corpos e subjetividades das mulheres e possui um marco histórico advindo da transição do Feudalismo para o Capitalismo onde o Estado, a Medicina e a Igreja, principais instituições sociais, adotaram valores e práticas pró-natalistas, os quais se ressignificaram e permanecem até a atualidade. (FREDERICI,2017).Portanto, este escrito configura-se como um resumo do trabalho desenvolvido como conclusão da Residência 1em Saúde de Família em Fortaleza-CE e partiu de inquietações quanto ao lugar socio-histórico da mulher e os adoecimentos advindos das diversas violações sofridas por nós. Esta pesquisa, então, voltou-se a apreender os sentidos e significados atribuídos a vivência do abortamento clandestino pelas usuárias e por profissionais da saúde. Para tanto, utilizamos uma metodologia qualitativa,

a Entrevista Reflexiva, onde, a partir de entrevistas semi-dirigidas com duas enfermeiras, duas agentes comunitárias de saúde e duas enfermeiras residentes, compreendemos como as mulheres que foram levadas ao processo de abortamento clandestino são percebidas e cuidadas por profissionais da saúde. Após uma Análise Hermenêutica dos discursos elaboramos cinco categorias de significados onde explicitou-se os atravessamentos sócio-históricos e as vulnerabilidades presentes nessa trajetória. Nesse estudo compreendemos que a responsabilização exclusiva da mulher na escolha e evitação da maternidade, as vulnerabilidades sociais, a ausência de assistência social e de saúde para aquelas que decidem ser mãe atravessam diretamente a trajetória que leva à interrupção intencional da gestação. Outro ponto importante levantado foi o estigma que essas usuárias sofrem, o que impacta diretamente a sua acessibilidade aos equipamentos de saúde, apesar dos adoecimentos não somente físicos, mas também em saúde mental, advindos da imposição da maternidade e da criminalização do aborto.

**PALAVRAS - CHAVE:** Aborto, Saúde da Mulher, Direitos Reprodutivos, Atenção *Básica*

### TRAJECTORIES OF CARING WOMEN IN ABORTION SITUATIONS: REPORTS OF A ROUTE IN BASIC ATTENTION.

**ABSTRACT:** Motherhood presents itself as a control device over the bodies and subjectivities of women and has a historical landmark arising from the transition from Feudalism to Capitalism,

1 Residência Integrada em Saúde, com ênfase em Saúde da Família, pela Escola de Saúde Pública do Ceará.

where the State, Medicine and the Church, the main social institutions, have adopted values and practices pro -natalists, which will have a new meaning and remain until today. (FREDERICI, 2017). Therefore, this writing is a summary of the work developed as a conclusion of the Family Health Residency in Fortaleza-CE and started from concerns about the socio-historical place of women and the illnesses arising from the various violations suffered by us. This research, then, returned to apprehend the senses and meanings attributed to the experience of clandestine abortion by users and health professionals. Therefore, we use a qualitative methodology, Reflective Interview, where, based on semi-directed interviews with two nurses, two community health agents and two resident nurses, we understand how the women who were taken to the clandestine abortion process are perceived and cared for by health professionals. After a Hermeneutic Analysis of the speeches, we elaborated five categories of meanings where the socio-historical crossings and the vulnerabilities present in this trajectory were explained. In this study, we understand that the exclusive responsibility of women in choosing and avoiding motherhood, social vulnerabilities, the absence of social and health care for those who decide to become a mother directly cross the trajectory that leads to the intentional interruption of pregnancy. Another important point raised was the stigma that these users suffer, which directly impacts their accessibility to health equipment, despite not only physical illnesses, but also mental health, arising from the imposition of motherhood and the criminalization of abortion.

**KEYWORDS:** Abortion, Women's Health, Reproductive Rights, Primary Care.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho configura-se como um resumo da pesquisa desenvolvida como conclusão de Residência (TCR): “No pé que brotou Maria, nem Margarida nasceu: trajetórias do cuidado a mulher em situações de abortamento”, a ser publicada. Vale ressaltar que seu texto, em maior parte, é uma reprodução do resumo publicado pelas autoras nos Anais do 8º Encontro Cearense de Residências (2021) de mesmo título do TCR, com alguns acréscimos e modificações.

Para iniciar nossas discussões vamos lançar um olhar sobre as pesquisas de Silvia Frederici (2017) que nos aponta um marco histórico no campo de disputas do corpo feminino. A autora evidencia a transição entre o capitalismo e o feudalismo como um momento de institucionalização do controle sobre as mulheres, especialmente no que concerne a natalidade.

Para garantir a sobrevivência do regime capitalista a Igreja, o Estado e, posteriormente, a Medicina, uniram-se com esse objetivo, sendo este processo personificado na Caça às Bruxas, tendo, como principais acusações: feitiçaria, o uso de métodos contraceptivos, abortos e a prática de infanticídio, o que levou diversas mulheres à fogueira. Vale ressaltar que todas essas práticas lidas como “bruxaria” eram amplamente praticadas e legitimadas anteriormente.

Essas estratégias se ressignificaram através dos tempos e no campo da saúde evidencia-se o impacto de uma moral centrada na natalidade. Além do receio das mulheres

que vivenciaram o abortamento autoinduzido de procurarem os equipamentos de saúde, o desconhecimento e o medo das implicações legais inibem os profissionais de prestarem um atendimento efetivo e humanizado. (ADESSI, etall, 2016).Tendo em vista este contexto, Strefling et al (2013), aponta a necessidade de fomentar a discussão desta temática entre os profissionais da saúde a fim de desfazer estigmas, promover uma atenção integral à mulher após o abortamento e garantir métodos de prevenção à gravidez eficazes.

Apesar de haver uma diretriz orientando o cuidado a essas usuárias (BRASIL, 2011), ainda há entraves ideológicos que urgem de estudos objetivando um olhar mais crítico e consistente a esta temática. Atualmente temos apenas um estudo de âmbito nacional voltado a esta questão, desenvolvido por Diniz, Madeiro e Medeiros (2010), sendo reproduzido em 2016 e que aponta a incidência do abortamento autoinduzido, apesar da restrição advinda do recorte populacional da pesquisa, em 25% das mulheres participantes. Portanto, avaliando a importância desta questão, decidi direcionar este trabalho para analisar o percurso de cuidado que as mulheres que vivenciaram o aborto provocado experimentavam na Atenção Básica.

## **METODOLOGIA**

Como metodologia adotamos a Entrevista Reflexiva (SZYMANSKI, ALMEIDA E PANDINI, 2011), um método qualitativo e não diretivo, pautado em uma relação horizontal entre pesquisadora e colaboradoras e em uma escuta empática e respeitosa.

A partir de perguntas disparadoras, procuramos construir um ambiente de confiança em que as entrevistadas se expressassem, a partir do ponto de vista delas enquanto profissionais, sobre a experiência das mulheres que passaram pelo abortamento clandestino e a assistência prestada na Atenção Básica. Para tanto, contamos com a participação de duas Enfermeiras, duas Residentes e duas Agentes Comunitárias. As entrevistas ocorreram de forma individual ou grupal, de acordo com a disponibilidade das participantes, sendo gravadas em áudio.

Após a coleta de dados, a análise foi realizada pela perspectiva Hermenêutica (SZYMANSKI, ALMEIDA E PANDINI, 2011), de base fenomenológica. Para iniciar nosso debate, partimos da construção de cinco categorias, advindas do que vivenciamos. São estas: Elas; Saúde da Mulher, o cuidado que a usuária tem consigo; A rede de apoio institucional; Os profissionais de Saúde e Experiência do Aborto.

Por fim, a pesquisa foi aprovada em 04/10/2019 pelo Comitê de Ética da Escola de Saúde Pública do Ceará, com CAEE: 21680719.7.0000.5037, obedecendo todas as normas éticas para pesquisa com humanos que consta na Resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS

Na categoria Elas, um dos pontos levantados pelas profissionais quanto a gravidez indesejada/não planejada é a alienação da mulher quanto ao seu corpo, além de uma cultura machista e heteronormativa que, por muitas vezes, impulsiona a mulher para a maternidade a fim de manter um relacionamento e um ideal de família e, em paralelo, desresponsabiliza os parceiros quanto ao uso do método contraceptivo.

Outros dois fatores de vulnerabilidade apontados são as adolescentes, que veem na maternidade uma forma de romper o ciclo de pobreza que, atrelado ao déficit de práticas de Educação Sexual, fomenta nelas o desejo pela gestação. Por fim, a falta de acessibilidade à UBS e a alteração de consciência, devido ao uso abusivo de substâncias, que fragiliza as mulheres no que tange a violência sexual e potencializa a não aderência aos métodos contraceptivos, constitui-se também em fator de risco à gravidez não planejada ou não desejada.

“Muitas mulheres que fizeram ligação, ligadura e aí de repente se vê apaixonada por outro homem [...] Quer desfazer a ligação, né, pra poder engravidar deste homem, pra satisfazer esse homem. Muitas vezes nem é pra ela ‘ Ah, mas eu quero dar um filho pra ele” (Enfermeira A)

“Com certeza, com certeza! As vezes sai com uns homens duas, três vezes, porque vão usar, elas querem tá usando, e o homem que chegar leva mesmo, as vezes não tem nem a camisinha a disposição e elas ficam mesmo assim” (ACS A)

Já a categoria Saúde da Mulher, o cuidado que a usuária tem consigo, evidenciou-nos como o lugar de cuidadora imposto as mulheres impacta na atenção investida em sua própria saúde, já que muitas só buscam atendimento quando já apresentam sintomas, não adotando práticas de prevenção. Muitas mulheres frequentam as UBS’s como responsáveis por terceiros. Além disso, pode-se elencar como problemáticas as múltiplas jornadas de trabalho e as relações laborais que as impossibilitam de chegarem aos equipamentos de saúde.

“Sim, é e quando já tá sentindo alguma coisa, muitas tem vergonha de dizer, geralmente quando já estão com corrimento, coceira, é que vem, procura a gente pra passar um tratamento e receber a orientação. Mas pra prevenção geralmente não, é difícil.” (Residente 1)

“[...] mais fácil a mulher faltar o trabalho porque tá fazendo um pré-natal do que ela faltar o trabalho pra ela vir pro planejamento familiar porque mesmo a gente dando aquela declaração tem locais que eles dificultam agora pro pré-natal não ne?! porque é uma coisa que elas não podem deixar de vir de jeito nenhum. Então a gente sabe que tem muitas mulheres que em relação ao planejamento familiar elas compram porque fica mais difícil vir ao posto, mesmo tendo aquele horário do posto de atender até 19:00 hrs.” (Enfermeira B)

No que tange as duas categorias: Rede de Apoio Institucional e Profissionais de Saúde, indentificamos diversas barreiras de acessibilidade. Não há oferta suficiente de consultas para planejamento familiar, faltam contraceptivos condizentes com a realidade das comunidades, há ausência de políticas sociais que amparem a mulher na decisão pela maternidade, dentre outros. Percebeu-se também um déficit na formação dos profissionais para assistirem as usuárias adequadamente, após o abortamento clandestino, pois estes permitiam que seus valores morais interferissem no cuidado humanizado. Além disso, podemos apontar o funcionamento fragmentado da UBS onde ocorreu a pesquisa como um complicador adicional para a oferta de um cuidado integral a esse público.

“É difícil a realidade, no papel tudo é muito bonitinho, tem auxílio de enxoval, tem isso, tem aquilo, aí quando a gente manda as gestantes pra fazer um enxoval, pra ganhar, pra se inscrever...ahhh...eu mesma fui no CRAS e perguntei ela: ‘a minha filha, tinha um auxílio enxoval aqui, que dava umas coisas, mas já tá com um tempão que não tem” (ACS B)

“E os próprios profissionais, nós não somos muito preparados pra isso também, pra falar do aborto, não sei, do aborto em si, mais aprofundado.”(Residente 1)

“Fora que tem o viés religioso, muitos profissionais colocam, em pauta assim, na discussão do aborto e aí é muito difícil pra gestante tentar falar sobre quando vem um profissional e fala que aquele bebê é um presente de Deus na vida dela, tipo demonizando a mulher se ela vier a cometer um aborto.” (Residente 2)

O enfrentamento do abandono institucional e do estigma não podem ser negligenciados ao olharmos o processo saúde- doença destas mulheres. Esta percepção é reforçada por Adesse, et al (2016) ao apontar em seus estudos o impacto dos valores negativos e preconceitos embutidos na imagem da mulher que, em resistência, nega a maternidade.

Ainda no campo psicológico, o processo de internalizar ou de lidar com uma discriminação pode impactar diretamente a pessoa em sua autopercepção e levar à insegurança e à depressão. Com sentimentos de culpa, as mulheres vivenciam o aborto como uma “marca de caráter”. Opostamente, em países onde os direitos individuais são mais prezados, como a Austrália, a vivência do aborto pode ter expressão positiva: as mulheres sentem-se com autonomia e competência suficiente para decidir sobre interromper ou não uma gravidez (ADESSE et al, p. 3827, 2016)

No tópico Experiência do Aborto podemos afirmar, de acordo com o discurso das profissionais, que apesar de contar com uma rede de apoio informal (acesso a medicação, suporte de outras mulheres da comunidade, etc), o abortamento autoinduzido não tem apenas implicações na saúde física, mas também na mental, disparando processos de sofrimento psicológico, como Depressão e Ansiedade. Vale considerar, também, que apenas o fato da mulher expressar o não desejo pela maternidade já é um disparador de julgamentos, inclusive pelos profissionais de saúde.

“Ah T. eu não queria mais uma gravidez, tipo assim...eu já tenho 5 filhos [...] se eu já tava pensando em como é que eu ia fazer para trabalhar agora que eu não vou conseguir [...] essa mulher que às vezes tem múltiplos filhos, às vezes entra até num processo mesmo de depressão, ansiedade, por conta de achar que não vou dar conta disso “(Enfermeira A)

O percurso da pesquisa nos aponta, portanto, que o processo da maternidade é estruturante, tanto da cultura e sociedade como das subjetividades, especialmente das mulheres. Podemos afirmar, então, que mesmo aquelas que negam ou interrompem esta experiência, através do aborto autoinduzido, são constituídas pelos valores do “ser -mãe”, tendo em vista que é a partir da maternidade que algumas mulheres alçam o valor de sujeitas.(GONZAGA, MAYORGA, 2019) .

Evidencia-se, então, a necessidade de um olhar crítico para a complexidade deste tema, em especial do abortamento clandestino e uma atenção ao caminho de formação dos profissionais de saúde a fim de receberem de forma adequada essas usuárias, compreendendo os processos de saúde-doença que as atravessam em sua integralidade.

## CONCLUSÃO

Concluimos, portanto, que a ideia de aborto enquanto escolha é questionável, afinal o Estado tem sido omissivo no que concerne a garantia da autonomia da mulher quanto a maternidade, já que, ao mesmo tempo que a defende, não oferece o suporte social e de saúde, especialmente ao criminalizar o abortamento e não ofertar meios eficazes e acessíveis de contracepção, para que esta decisão seja vivenciada de forma digna e haja resguardo da autonomia da mulher quanto a sua escolha (GONZAGA, MAYORGA, 2019). Faz-se urgente, então, discussões que lancem um olhar crítico quanto a esta temática, possibilitando, enfim, uma transformação desta realidade.

## REFERÊNCIAS

- ADESSE, Leila et al . Aborto e estigma: uma análise da produção científica sobre a temática. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 12, p. 38193832, Dec. 2016 Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232016001203819&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016001203819&lng=en&nrm=iso)>. access on 03 Jan. 2021.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 466** . 12 de Dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 27 de Março de 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica**. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencaohumanizada.pdf>>. Acesso em: 02. jan. 2021.
- DINIZ, Debora; MEDEIROS, Marcelo; MADEIRO, Alberto. Pesquisa Nacional de Aborto 2016. **Ciênc. saúde coletiva** , Rio de Janeiro , v. 22, n. 2, p. 653-660, Feb. 2017

FEDERICI, S. **Calibã e a bruxa** : mulheres, corpo e acumulação primitiva .1 Ed.São Paulo :Elefante, 2017.

GONZAGA, Paula Rita Bacellar; MAYORGA, Claudia. Violências e Instituição Maternidade: uma Reflexão Feminista Decolonial. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 39, n. spe2, e225712, 2019 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932019000600307&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932019000600307&lng=en&nrm=iso)>. Access on 27 Mar. 2021. Epub Nov 14,2019. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003225712>.

MEDEIROS, Y.C.A.H.; LIMA, J.K. No pé que brotou Maria, nem Margarida Nasceu: trajetórias do cuidado a mulher em situações de abortamento. *in* ENCONTRO CEARENSE DE RESIDÊNCIAS, 8, 2021, Fortaleza. **Anais**. Disponível em: <<http://www.even3.com.br/anais/8ecrs>>. Acesso em: 27. Mar. 2021.

STREFLING, Ivanete da Silva Santiago et al . Cuidado integral e aconselhamento reprodutivo à mulher que abortou: percepções da enfermagem. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 17, n. 4, p. 698-704, Dec. 2013. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452013000400698&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452013000400698&lng=en&nrm=iso)>. access on 27 Mar. 2021. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20130014>.

SZYMANSI, H. (org); ALMEIDA, A.R; PRANDINI, R.C.A.R. **A entrevista na pesquisa em Educação**: a prática reflexiva. 4. Ed. Brasília: Liber Livro Editora,2011

## **SOBRE O ORGANIZADORA**

**CAROLINA CARBONELL DEMORI** - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abortamento 15, 181, 182, 183, 185, 186, 187

Acreditação 14, 104, 109, 110, 112

Atenção Primária 10, 11, 12, 14, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 38, 40, 42, 46, 47, 113, 114, 121, 135, 167, 172, 207, 238, 241, 258, 261

Auditoria 11, 12, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 112, 247

### C

Câncer de pulmão 15, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Centro Cirúrgico 13, 72, 73, 74, 76, 83, 84, 85, 89, 157

Cuidado 9, 10, 15, 16, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 52, 54, 56, 57, 58, 63, 71, 73, 75, 79, 80, 83, 84, 85, 100, 104, 121, 125, 132, 134, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 153, 154, 155, 168, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 196, 197, 198, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 252, 255, 259, 260, 261, 262

Curativo 37, 128, 141, 158, 160, 163, 165, 189, 242, 244, 245, 247, 248, 249

### D

Decisão 13, 22, 28, 38, 54, 56, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 122, 185, 186, 193, 196, 204, 238

Dilema Ético 80

Dor 14, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 154, 189, 190, 194, 197, 216, 217, 218, 219, 220, 232, 247

### E

Educação Permanente 14, 2, 17, 113, 115, 118, 122, 123, 124, 129, 132, 133, 136, 153, 156, 228, 239

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 2, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 119, 121, 122, 124, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 165, 166, 168, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 217,

220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Equipe 9, 12, 2, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 66, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 97, 102, 104, 107, 108, 110, 111, 115, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 161, 168, 170, 188, 191, 193, 195, 198, 199, 204, 205, 206, 225, 226, 228, 232, 233, 235, 238, 253, 258, 259

## F

Feridas 119

Fístula Arteriovenosa 16, 141, 143, 147, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 244

## G

Gerenciamento 9, 10, 12, 13, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 51, 52, 53, 56, 58, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 108, 124, 129, 131, 132, 133, 194

Gerenciamento de conflito 12, 51, 53

Gestão 2, 9, 11, 13, 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 69, 71, 83, 84, 85, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 112, 122, 144, 156, 199, 212, 220, 249

Gestão de qualidade 12, 15, 16, 22, 23, 27, 28

Gestor 12, 12, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 37, 52, 124

## L

Legislação 12, 14, 12, 59, 60, 61, 64, 68, 69, 70, 76, 77, 78, 89, 94, 123, 125, 133, 162

Lesões de pele 17, 242, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Liderança 9, 12, 13, 15, 17, 20, 23, 24, 26, 27, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 74, 134

## P

Pandemia 13, 4, 5, 7, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 207

Pré-Natal 16, 16, 170, 172, 184, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 262

## S

Saúde 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105,

106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Segurança do paciente 11, 1, 10, 22, 24, 27, 28, 148, 153, 154, 156

## **T**

Terapia Intensiva 15, 32, 149, 150, 156, 193, 200

Tuberculose 128

## **Z**

Zika Vírus 168, 170, 178, 179

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 Atena  
Editora

Ano 2021

# ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

# 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021